



Olá! Sejam bem-vindos(as) à Exposição Fotografando o Passado!

Essa exposição é um trabalho que busca entender por que a gente se conecta tanto com estilos como o vintage e o retrô, e com objetos que nos lembram o passado. Por que será que algumas pessoas gostam tanto de colecionar, decorar ou até trabalhar com essas coisas? Acreditamos que tem muita história, sentimento e lembrança envolvida nessas escolhas.

Para te mostrar um pouco disso, eu, Mariana, sob a orientação da professora Débora, criei esta exposição que mistura fotografias com trechos das entrevistas que fiz com as pessoas fotografadas. A ideia é ir além da imagem, compartilhando as histórias, os apegos emocionais e as motivações que ligam essas pessoas a esses objetos e estilos de vida.

Assim, combinei as fotos e as vozes a fim de trazer uma experiência mais completa e fazer com que vocês se sintam mais perto dessas narrativas.

É uma forma de explorar essa conexão entre o presente e o passado, descobrindo o que motiva esse carinho por aquilo que vem de outros tempos.

Espero que vocês curtam essa viagem visual e sonora!



Aroldo Rocha (62) - antigomobilista e um dos diretores do Clube Veículo Antigo do Estado de Goiás (C.V.A.G.O);









De todos [os carros] da sua coleção, qual é o seu modelo de carro favorito? E por quê?

“Ford 1929. Por causa da teimosia dele em continuar andando — é um carro de quase 100 anos — por causa da qualidade dele... é um carro que foi muito bem restaurado. Esse carro tem 40 anos que foi restaurado, não foi por mim é claro, eu comprei ele em Belo Horizonte e quando você anda nele, você sente a história, sabe?” — Nroldo Rocha (62).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*



Entrevista do Aroldo



David dos Santos (22) - jovem frequentador de feiras de antiguidades e automóveis antigos;







De onde veio essa afinidade em se interessar por eletrônicos?

“Acho que foi desde criança. De acordo com o meu contato com aparelhos eletrônicos, fuçar neles, queimar e estragar eles, eu acabei desenvolvendo essa afinidade e ao longo dos anos fui mexer em computador, celulares antigos que não eram touch screen, tecnológicos... e então foi ao longo do tempo e tendo contato cada vez maior com elas” – David dos Santos (22).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*



Entrevista do David



Jennifer Marques (28) - funcionária do Antiquário Brechó Goiano;











Como é para você trabalhar nesse local?

“Eu gosto porque pra mim é uma aventura e eu não sei o que me espera no outro dia, na verdade.” – Jennifer Marques (28).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*

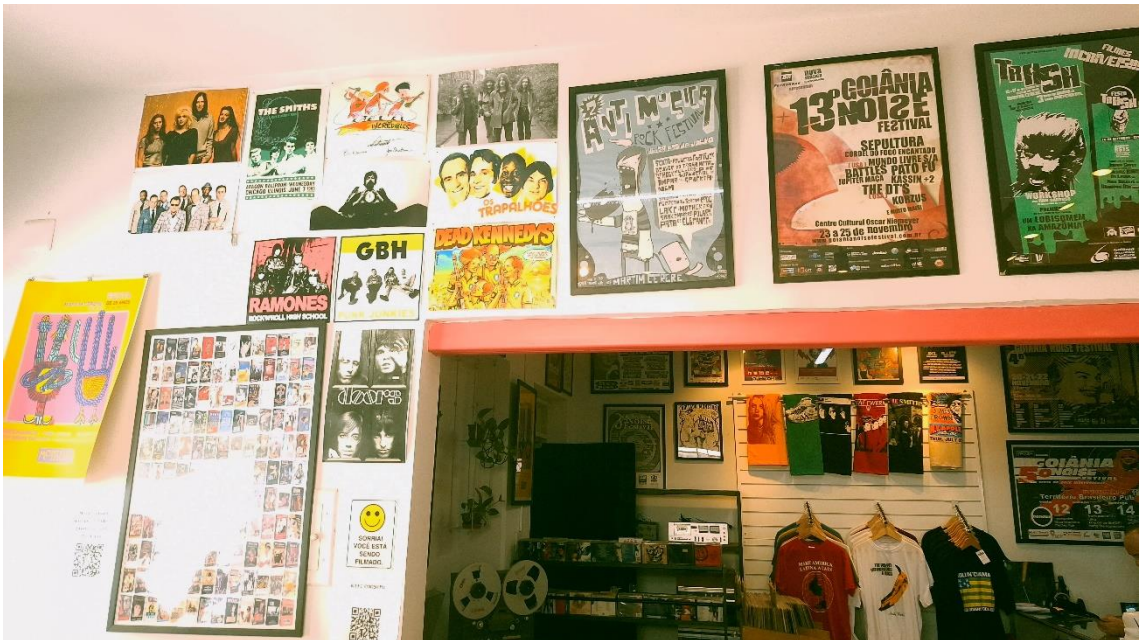


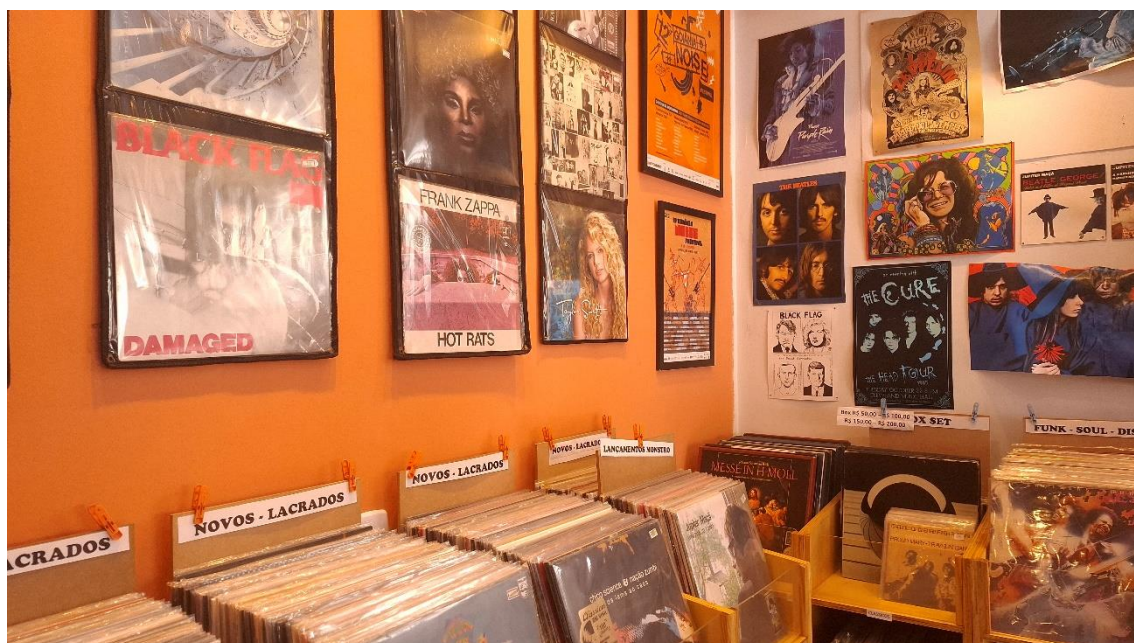
Entrevista da Jennifer



Leonardo Belem (50) - proprietário da loja Monstro Discos;







Quais foram os desafios e as recompensas de organizar feiras de discos de vinil?

“A feira é legal porque é onde o povo se encontra, né? A gente costuma dizer que lojas de discos é onde a gente se encontra para falar de música e a feira é a mesma coisa, é uma extensão disso. Nas feiras que a gente faz, a Vinilândia ou as próprias feiras aqui na loja é uma oportunidade boa que a gente tem de encontrar com pessoas que gostam das coisas que você gosta, né. Seja do estilo, do formato, falar de algum show, relembrar ou rememorar como era o disco quando você comprou e que foi reprensado, reeditado... eu acho que a maior satisfação de uma feira é você encontrar com pessoas que estão pensando como você, que ouve o que você ouve e que gostam desse universo” – Leonardo Belem (50).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*



Entrevista do Léo



Odorico dos Santos (47) - pai de David e colecionador de objetos vintage;









Como você se sente quando encontra um item raro ou valioso?

"Eufórico. Eu me sinto em êxtase quando encontro uma peça que marca a minha época, ou a época dos meus avós. Isso me traz um gosto, uma nostalgia, que você não encontra em qualquer coisa hoje em dia." – Odorico dos Santos (47).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*

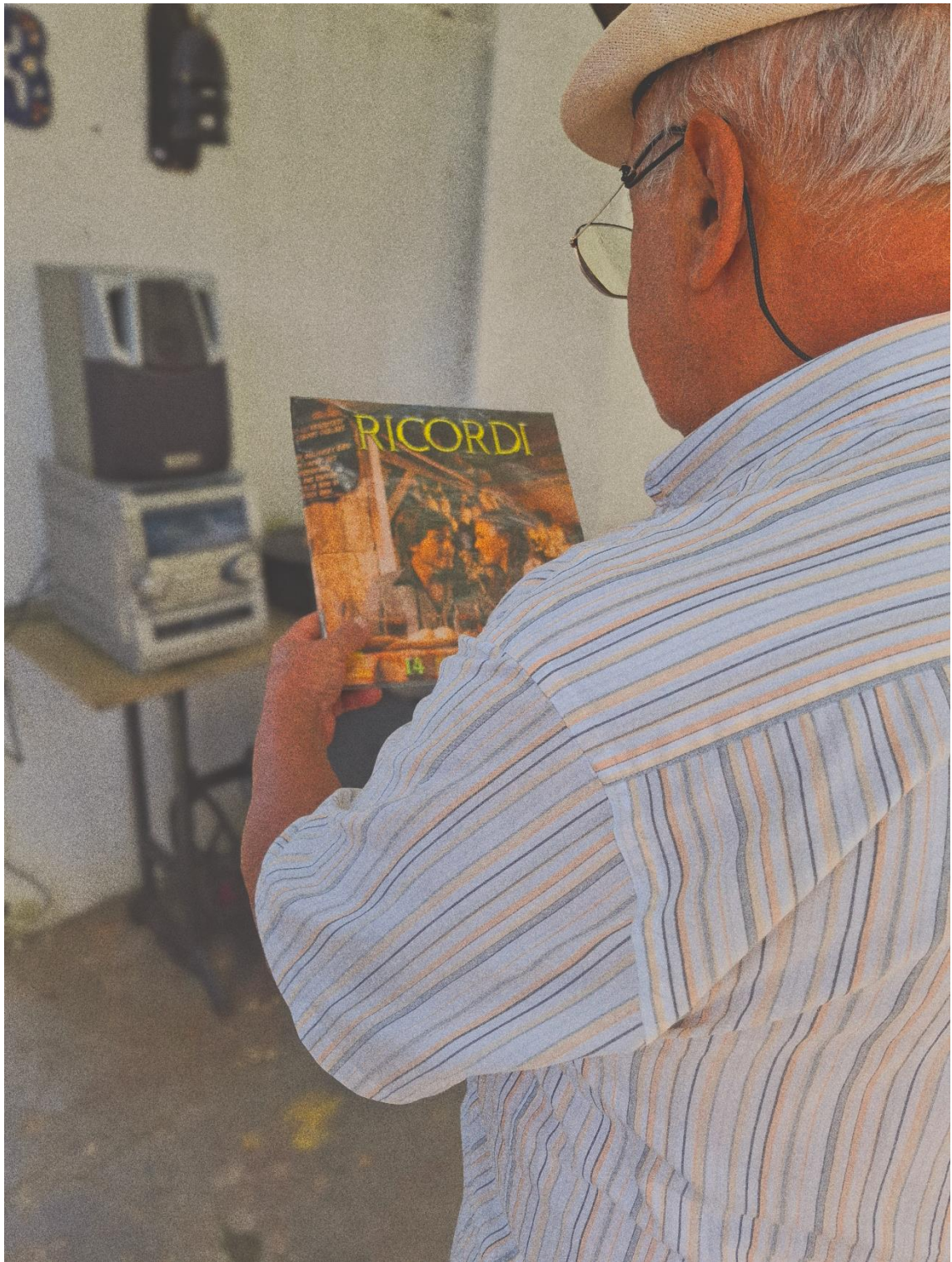


Entrevista do Odorico



Sebastião Rodrigues (71) - vendedor de fitas cassete no Antiquário Brechó Goiano.











De qual o senhor gosta mais? Fita ou disco?

“Eu gosto dos dois igual, mas se eu tenho que escolher um, eu gosto mais da fita porque eu pego esse aparelhozinho (tocador de fita) em que eu ponho o fone, eu sento, eu escuto, eu vou fazer caminhada e aí eu escuto numa volta um lado da fita e na outra volta, eu viro ela e escuto o outro lado. Então cada vez que eu faço caminhada, eu já escutei uma fita e nisso eu já escutei mais 2 ou 3 mil fitas, dos dois lados” – Sebastião Rodrigues (71).





*Gostou? Quer saber mais? Então
aponte a câmera do seu celular para
o QR Code abaixo:*



Entrevista do Sebastião

